



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS APLICADA À SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA

Autor(es): Egydio Emiliano Camargos de Medeiros, Fernanda Miranda Ribeiro, Jerson Antônio Leite Júnior, Túlio Marcus Ramos Silveira, Viviane Braga Lima Fernandes

Introdução: Com a substituição do perfil das doenças infecto-contagiosas pelas crônico-degenerativas e com o aumento da expectativa de vida da população brasileira, a atenção à Saúde do Idoso ganhou maior destaque na área da saúde. O módulo IAPSC (Interação, Aprendizagem, Pesquisa, Serviço e Comunidade) do quarto período do curso médico elencou uma série de recomendações no formato de um menu preventivo, para temas como nutrição, imobilidade e saúde mental, dentre outros. **Objetivos:** Compor uma lista de recomendações de orientações diagnósticas e terapêuticas de afecções frequentes na população idosa, levando-se em conta o nível de evidência, a fim de orientar a prática clínica na atenção básica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo e PubMed, assim como no Projeto Diretrizes da Associação Médica Brasileira. Foram selecionados artigos publicados de 2002 a 2012, utilizando os descritores: idoso, imobilidade, demência e depressão. **Resultados:** As mudanças fisiológicas naturais da senescência interferem no apetite, no consumo e na absorção dos nutrientes. Uma boa alimentação pode contribuir para evitar e/ou retardar as consequências da senescência. A imobilidade é outra afecção importante e está associada a mudanças e descondicionamento que afetam todos os sistemas do organismo. O acamamento e a inatividade prolongada em idosos são condições que resultam em declínio na capacidade funcional. Para o rastreamento da demência são utilizados o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e a avaliação do comprometimento de atividades de vida diária. A depressão maior frequentemente está associada à incapacitação funcional e ao comprometimento da saúde física. Para rastreamento, são utilizadas as versões das GDS (“Escala de Depressão Geriátrica”) e a escala CES-D (“Centers for Epidemiologic Studies Depression Scale”). **Conclusão:** Devido à transição demográfica que o país vive atualmente, é essencial que o profissional médico saiba orientar e diagnosticar as principais comorbidades que afetam os idosos. Dessa forma, uma alimentação balanceada, atividades físicas regulares, integração social e exercícios mentais constantes são medidas importantes a serem estimuladas. Além disso, lidar com instrumentos para screening de depressão e demência é fundamental.